

Check-up mostra que saúde de FHC está boa

André Brant



O check-up realizado no presidente Fernando Henrique Cardoso comprovou que ele está apto para a "guerra" das reformas no Congresso Nacional

São Paulo — O presidente Fernando Henrique Cardoso está pronto para iniciar as intrincadas negociações com o Congresso Nacional em torno da segunda etapa das reformas constitucionais.

É o que garantem os médicos do Hospital São Paulo, mantido pela Escola Paulista de Medicina, onde o presidente se submeteu durante três horas, ontem de manhã, a uma bateria de exames clínicos.

Os resultados do check-up demonstraram que Fernando Henrique não enfrenta qualquer problema de saúde.

“A saúde do presidente é absolutamente perfeita”, atestou o diretor-clínico do Hospital São Paulo, professor José Osmar Medina Pestana, que considerou normais os exames e a avaliação clínica.

Testes — Além do teste ergométrico, para avaliação física, Fernando Henrique fez exames de sangue, urina, raio-X do tórax e ultra-sonografias pélvica, carótida, femural e abdominal.

Segundo o diretor-clínico do Hospital São Paulo, uma análise completa dos resultados será enviada ao presidente em cinco dias. Pestana disse que não foi feita qualquer recomendação especial ao presidente.

O check-up foi coordenado

pelo professor Arthur Beltrame Ribeiro, médico do presidente, com a ajuda de outros nove médicos.

Os exames, considerados de rotina pelos médicos que o atenderam, já estavam programados desde o final de novembro passado.

Cuidados — Esse foi o segundo check-up feito por Fernando Henrique desde que assumiu a Presidência. O primeiro foi realizado no final de 1994, pouco antes da posse.

O presidente chegou às 8h25 ao hospital, bem-humorado, e só saiu às 11h50m. Ele estava em completo jejum, que foi quebrado no próprio hospital, onde o presidente tomou suco de laranja e um café.

Fernando Henrique não quis dar entrevista. Apenas brincou com os jornalistas.

“Vocês levantaram cedo à toa. Vão descansar. Vão dormir que hoje é domingo”, disse ele ao chegar ao hospital.

Se tudo correu bem para o presidente no check-up de hoje, o mesmo não se pode dizer do fisiologista Emílio Montuori Neto, que faria o teste ergométrico em Fernando Henrique.

Ao chegar ao Hospital São Paulo, Montuori quebrou o pé esquerdo quando descia do carro e teve de ser operado.